

Hans Christian Andersen

O Soldadinho de Chumbo

ilustrações Teresa Lima
prefácio José Jorge Letria



DOM QUIXOTE

O soldadinho de chumbo



Hans Christian Andersen

O Soldadinho de Chumbo



Publicações Dom Quixote
Rua Ivone Silva, n.º 6 – 2.º
1050-124 Lisboa • Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor.

© 2005, Teresa Lima (ilustrações), José Jorge Letria (prefácio)

© 2005, Publicações Dom Quixote

Revisão: Publicações Dom Quixote

Design: Atelier Henrique Cayatte

1.ª edição: Abril de 2005

Depósito legal: n.º 224 517/05

Impressão e acabamento: Printer Portuguesa

ISBN: 972-20-2824-3

Versão pictográfica em SPC realizada pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, no âmbito do Projecto “Leitura para Todos”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta adaptação foi realizada ao abrigo da legislação em vigor e destina-se unicamente a pessoas com necessidades especiais e não tem fins comerciais.

Direcção do projecto: Rui Alberto Faria Viana,
director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo

Equipa responsável pela versão pictográfica em SPC:

Alda Lopes (CRTIC de Viana do Castelo)

Ana Silva (APC de Viana do Castelo)

Cristina Magano (APPACDM de Viana do Castelo)

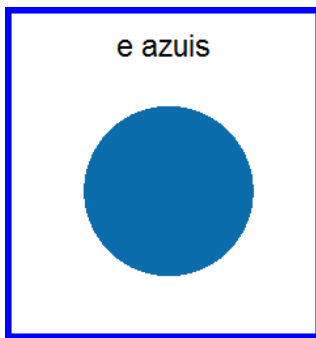
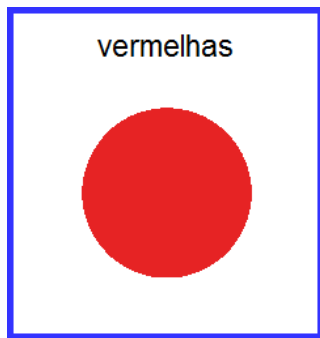
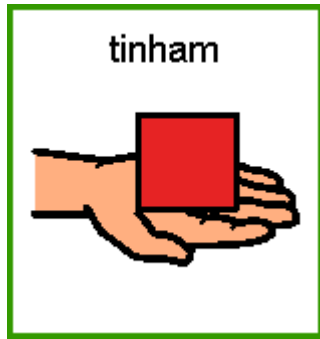
Liliana Maciel (Agrup. de Escolas de Darque)

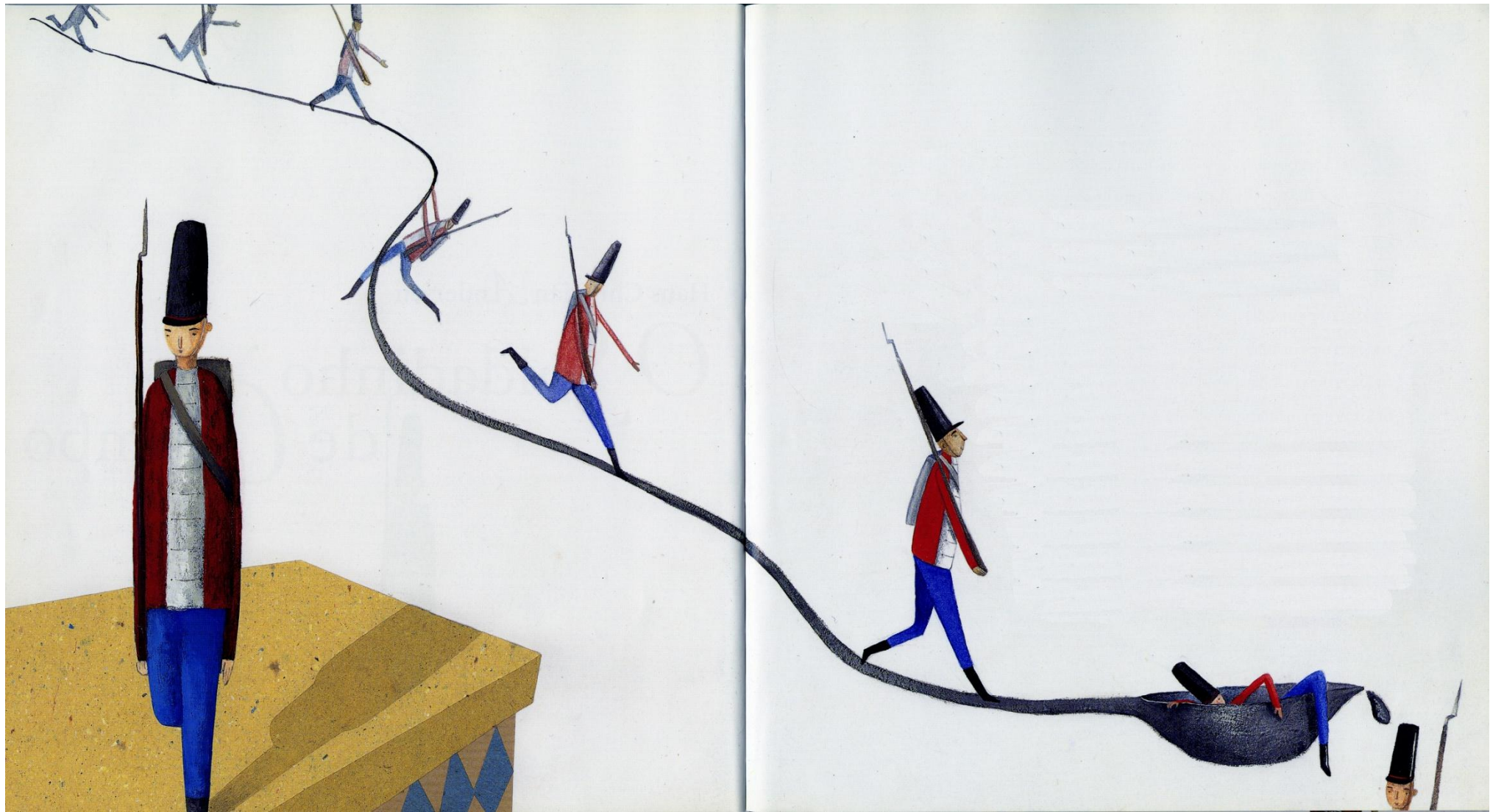
Maria José Ribeiro (CRTIC de Viana do Castelo)

Pedro Fornelos (APPACDM de Viana do Castelo)

Teresa Terra (Agrup. de Escolas de Darque)







Os soldados



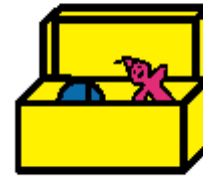
estavam



dentro



de uma caixa



Eram



um presente



para um rapazinho



O rapazinho



bateu palmas



de alegria



Os soldados



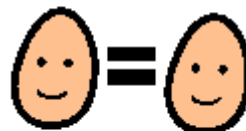
eram



todos



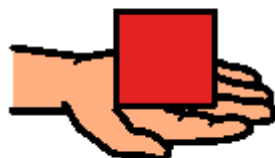
iguais



Um soldado



só tinha



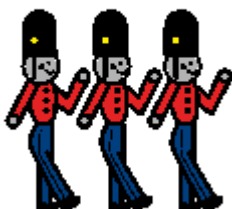
uma



perna



Os soldadinhos



ficaram



em cima



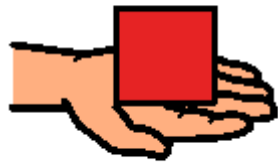
da mesa



Na mesa



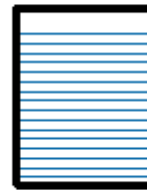
havia



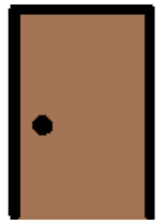
um castelo



de papel



Na porta



do castelo



estava



uma bailarina



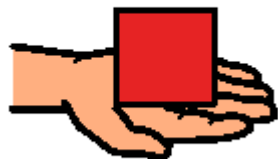
feita de papel



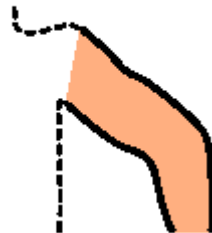
A bailarina



tinha



os braços



e uma perna



para cima





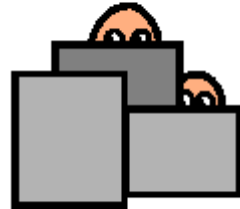
A perna



não se via



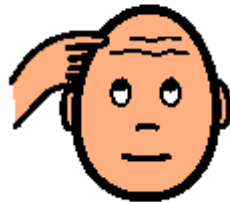
estava escondida



O Soldadinho



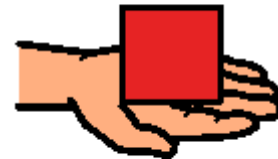
pensou



que a bailarina



só tinha



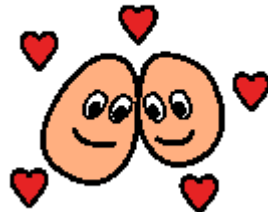
uma perna



O Soldadinho

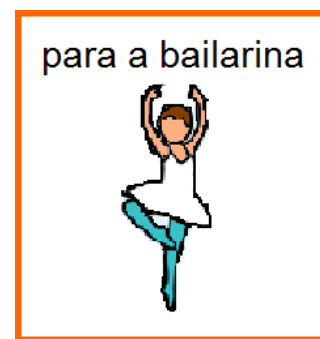
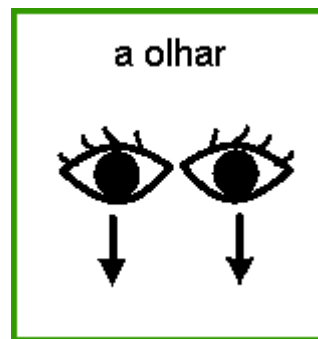
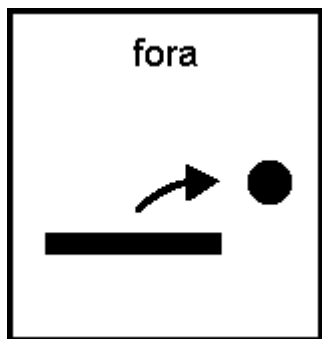
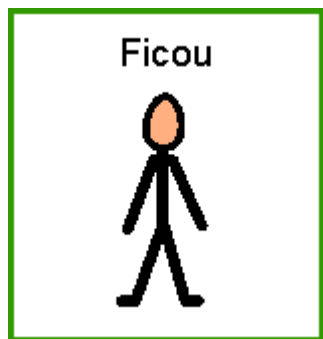
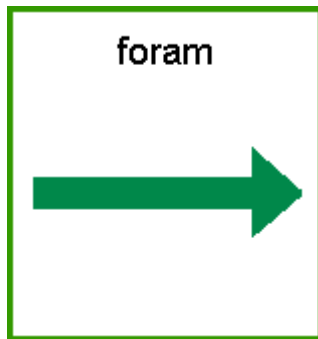
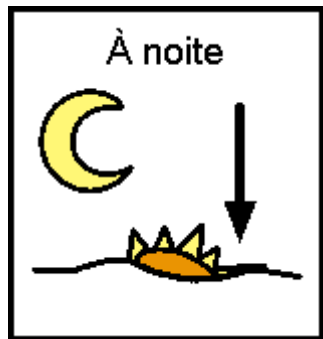


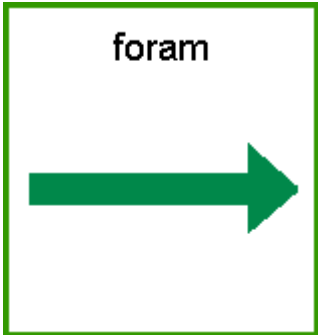
gostou muito

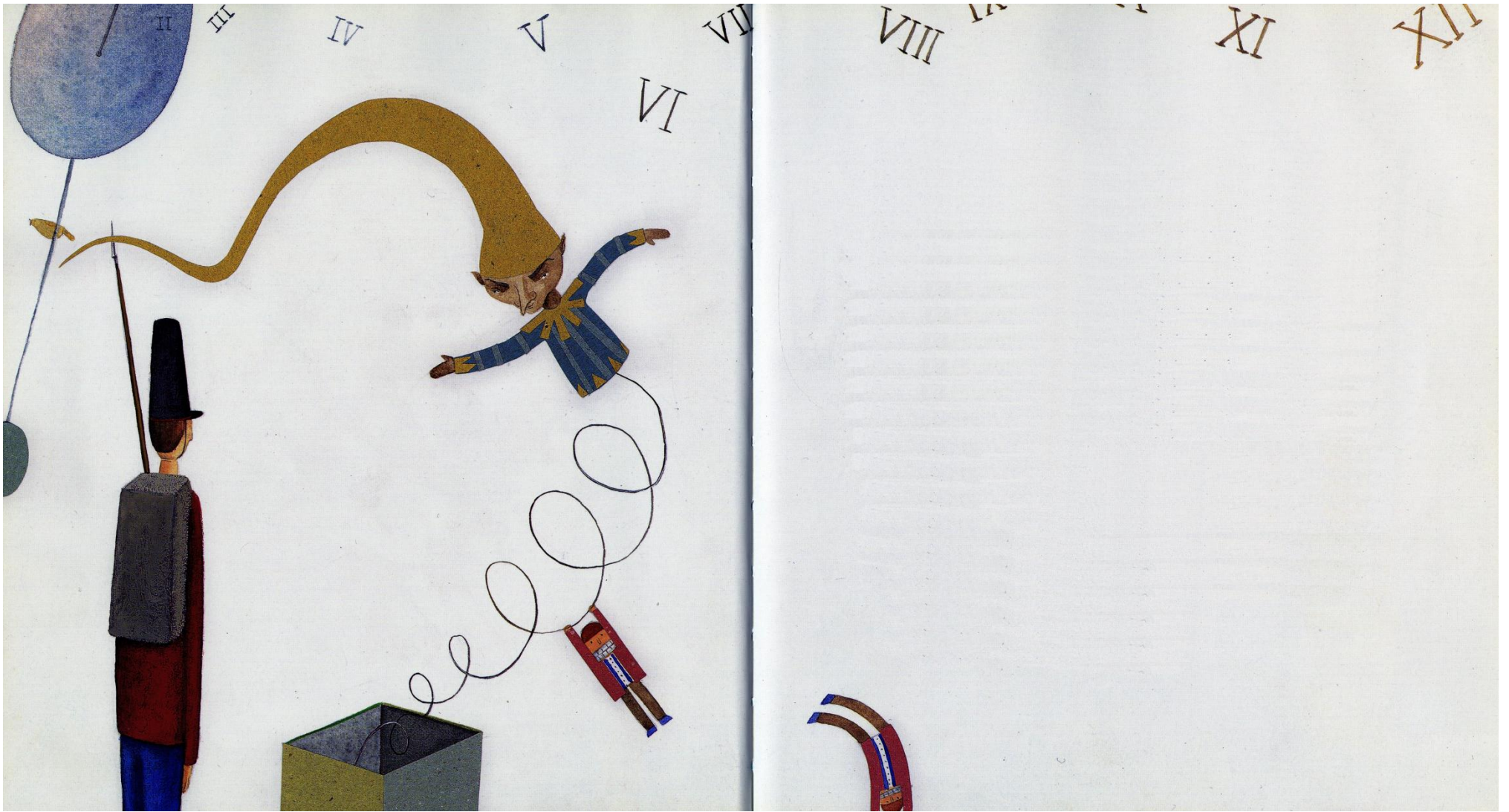


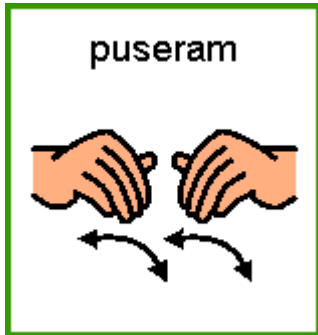
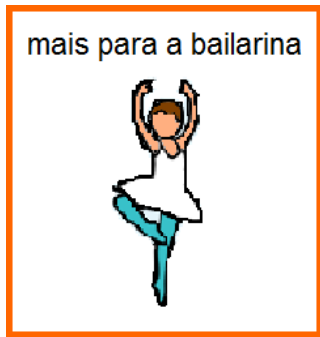
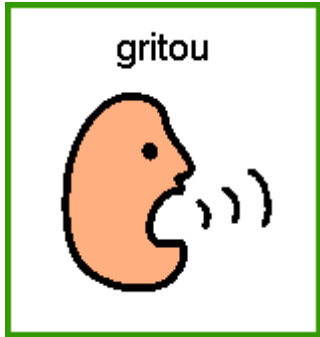
da bailarina

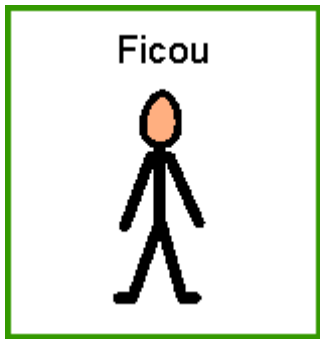
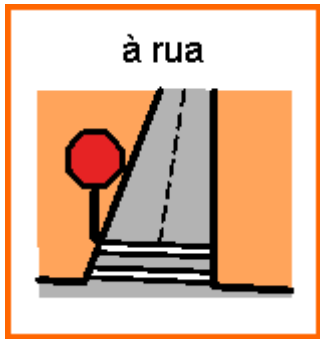
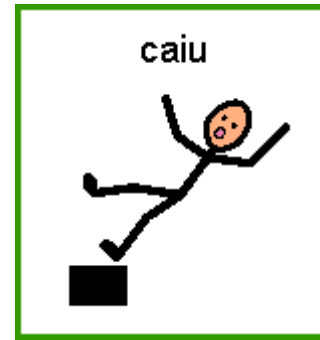
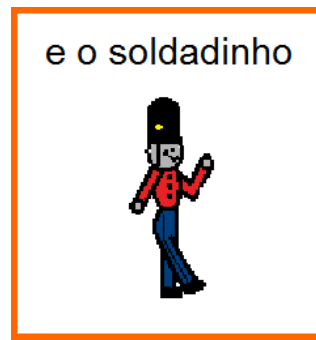
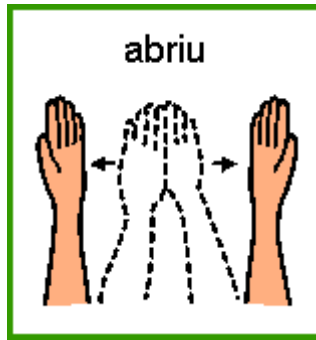
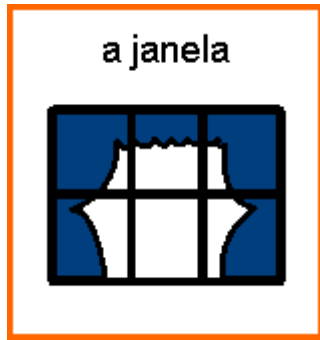














A criada



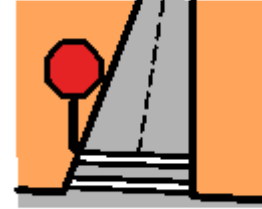
e o rapazinho



foram



à rua



procurá-lo



Começou a chover



Quando



parou



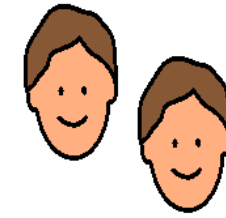
a chuva



passaram



dois rapazes



Os dois rapazes



fizeram



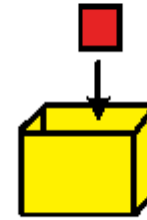
um barco



de papel



e colocaram



o soldadinho



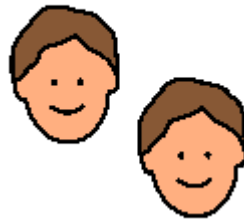
O soldadinho



ficou tonto



e os rapazes



batiam palmas





O soldadinho



manteve-se firme



no barco



O barco



entrou



num túnel



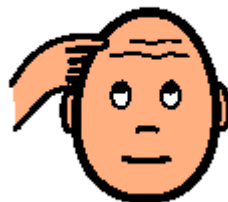
Com medo



o soldadinho

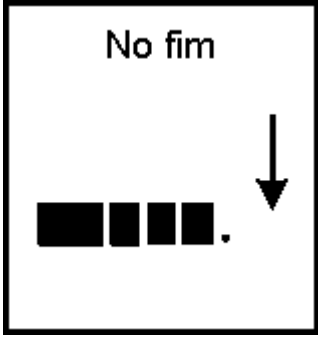
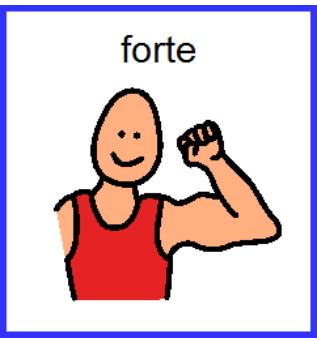
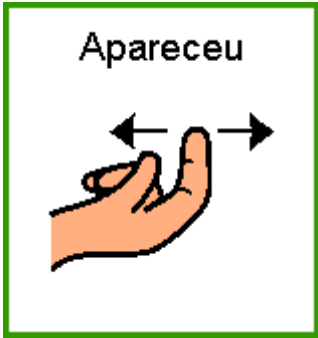


pensava

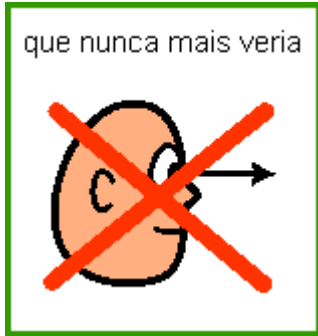
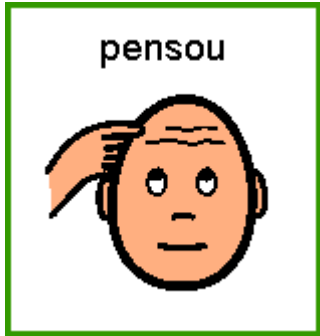
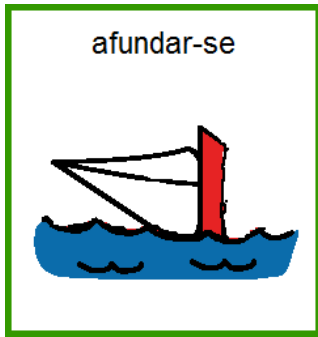
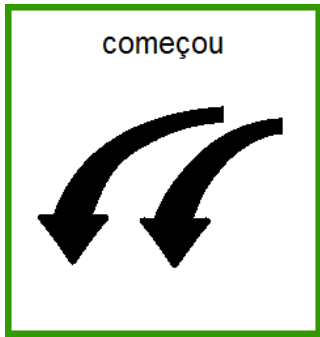
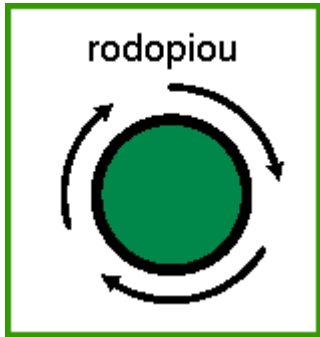


na bailarina







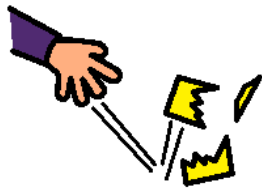




O barco



desfez-se



e o soldadinho



caiu



O soldadinho



foi comido



por um peixe



O peixe



foi pescado



e vendido



a uma cozinheira





A cozinheira



trabalhava



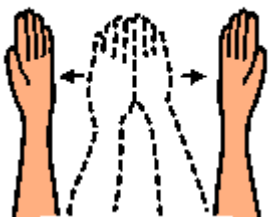
na casa



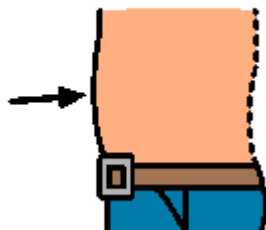
do rapazinho



Depois de abrir



a barriga



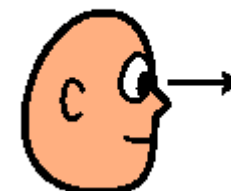
do peixe



a cozinheira



viu



o soldadinho



A criada



colocou-o



em cima



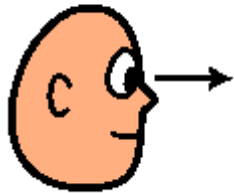
da mesa



O soldadinho



viu que estava



na casa



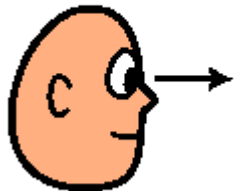
do rapazinho



O soldadinho



viu



a sua bailarina

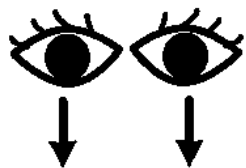




Os dois



olharam um para o outro



mas não falaram



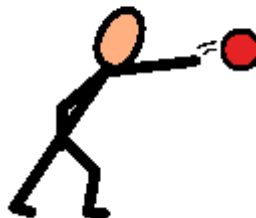
Uma

1

das crianças



atirou



o soldadinho



para a lareira



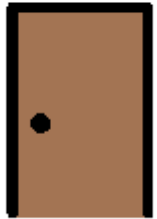
O soldadinho



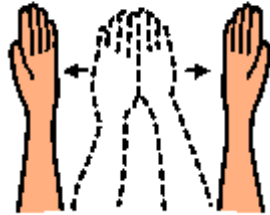
começou a derreter



A porta



abriu-se



e empurrou



a bailarina



para a lareira



No dia seguinte



a criada



apanhou



um coração de chumbo



e uma lantejola



preta



